



São Paulo, 22 de fevereiro de 2018. A **RD – Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2017 (4T17) e para o ano de 2017. As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 da Raia Drogasil S.A. foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e foram auditadas por nossos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2016.

DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- › **LOJAS:** 1.610 unidades em operação (abertura de 210 lojas e 20 encerramentos)
- › **RECEITA BRUTA:** R\$ 13,9 bilhões, crescimento de 17,1% (7,2% para mesmas lojas no varejo)
- › **MARGEM BRUTA:** 28,8% da receita bruta, uma retração de 0,8 ponto percentual
- › **EBITDA:** R\$ 1.130,3 milhões, margem de 8,2%, retração de 0,2 ponto percentual
- › **LUCRO LÍQUIDO:** R\$ 512,5 milhões, margem líquida de 3,7% e um incremento de 12,3%
- › **FLUXO DE CAIXA:** Consumo de caixa livre de R\$ 49,7 milhões, R\$ 211,0 milhões total

RADL3

R\$ 81,90/ação

TOTAL DE AÇÕES

330.386.000

VALOR DE MERCADO

R\$ 27.059 (milhões)

FECHAMENTO

21 de fevereiro de 2018

CONTATOS DE RI:

Eugênio De Zagottis
Gabriel Rozenberg
Aron Bernardo

TEL.: +55 11 3769-7159

E-MAIL: ri@rd.com.br

Sumário	2016	2017	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
(R\$ mil)							
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.420	1.610	1.420	1.457	1.506	1.554	1.610
Abertura de Lojas	212	210	62	42	54	54	60
Fechamento de Lojas	(27)	(20)	(12)	(5)	(5)	(6)	(4)
# de Lojas (média do período)	1.324	1.510	1.394	1.435	1.485	1.533	1.588
# de funcionários	29.009	32.265	29.009	28.952	30.264	31.163	32.265
# de farmacêuticos	5.515	6.044	5.515	5.561	5.773	5.977	6.044
# de atendimentos (000)	187.764	206.286	49.302	48.439	51.091	52.798	53.957
Receita Bruta	11.827.567	13.852.469	3.205.873	3.212.406	3.397.860	3.580.024	3.662.178
Lucro Bruto	3.504.143	3.987.999	922.344	921.624	999.721	1.020.396	1.046.258
% da Receita Bruta	29,6%	28,8%	28,8%	28,7%	29,4%	28,5%	28,6%
EBITDA Ajustado	987.649	1.130.285	235.996	244.018	301.085	296.463	288.719
% da Receita Bruta	8,4%	8,2%	7,4%	7,6%	8,9%	8,3%	7,9%
Lucro Líquido Ajustado	456.318	512.513	92.236	105.427	137.970	136.493	132.623
% da Receita Bruta	3,9%	3,7%	2,9%	3,3%	4,1%	3,8%	3,6%
Lucro Líquido	451.252	512.653	87.169	104.002	137.970	136.493	134.188
% da Receita Bruta	3,8%	3,7%	2,7%	3,2%	4,1%	3,8%	3,7%
Fluxo de Caixa Livre	18.077	(49.670)	50.097	(172.735)	(47.500)	102.135	68.430

CARTA AOS ACIONISTAS

Em 2017 a **RD** obteve um excelente desempenho, com crescimento sólido de vendas e ganhos de eficiência que permitiram que tivéssemos uma perda mínima em relação à margem recorde de 2016, quando um alto reajuste nos medicamentos (11,8%) gerou um aumento pontual na margem bruta. Nossos resultados refletem a natureza defensiva do setor, que é movido pelo envelhecimento da população, a robustez da nossa expansão, com 210 novas aberturas e ganho expressivo de mercado sem abrir mão da produtividade por loja, e da força da nossa execução, que gerou ganhos expressivos e sustentáveis de eficiência que resultaram em diluição de despesas ao passo em que mantivemos intacto o nosso padrão de serviços, conforme demonstrado pelo mínimo histórico de insatisfação de clientes (1,4% contra 2,0% em 2016).

Em abril, lançamos nossa nova marca corporativa, **RD – Gente, Saúde e Bem-estar**, que reflete integralmente a nossa identidade e o Propósito de **“Cuidar de Perto da Saúde e Bem-estar das Pessoas em Todos os Momentos da Vida”**. A **RD** seguirá pautando suas ações por 5 valores essenciais: **Ética, Eficiência, Inovação, Relações de Confiança e Visão de Longo Prazo**. A marca **RD** também reflete a transformação do negócio, que hoje combina um portfólio de ativos integrados de Saúde e Bem-estar: **RD Farmácias (Droga Raia, Drogasil e Farmasil)**, **RD Saúde (4-Bio e Univers)** e **RD Marcas (Needs, B-Well, Triss, Caretech e Nutrigood)**.

Também reafirmamos o nosso compromisso claro com a Sustentabilidade, com base em uma agenda totalmente alinhada ao nosso Propósito: **Cuidar da Saúde das Pessoas, Cuidar da Saúde do Planeta e Cuidar da Saúde do Negócio**. Esses três grandes eixos se desdobram em nove diretrizes específicas que fundamentam nosso processo de tomada de decisão. As diretrizes são precedidas de um plano de trabalho aprovado pelo Conselho com ações específicas, metas e prazos estabelecidos, muitas das quais influenciam a remuneração variável dos executivos envolvidos.

Em 2017, pela primeira vez desde que a **RD** foi estabelecida, publicamos o [Relatório de Sustentabilidade de 2016](#), reportando o nosso desempenho econômico, social e ambiental de acordo com as diretrizes da versão G4 do Global Reporting Initiative (GRI), contendo as diretrizes e métricas que servirão de base para monitorarmos a nossa evolução em relatórios futuros.

Nossa agenda de gestão tem se focado nos quatro Pilares Estratégicos definidos em 2014, e que tem nos permitido criar novos diferenciais e melhorar a prestação de serviços aos nossos clientes: Acelerar o Crescimento Orgânico, Introduzir Novos Formatos, Alavancar o Gerenciamento de Categorias e a Experiência de Compras e Engajar, Analisar e Potencializar Clientes. Estamos também trabalhando nas três grandes alavancas para implementar estas estratégias: Pessoas, Processos e Plataformas.

Temos o orgulho de reportar o atingimento de diversos marcos estratégicos. Aceleramos o crescimento anual para 210 novas lojas, um expressivo incremento no ritmo de aberturas desde a fusão, dentro dos retornos históricos. Seguimos avançando com a Farmasil, com a abertura de 7 lojas e um encerramento, buscando criar uma nova alavanca de crescimento de longo prazo. Iniciamos a multiplicação da nova identidade de Drogasil, alinhada ao posicionamento da marca e incrementando a experiência de compras. Em 2016, abrimos 54 lojas já com a nova identidade e convertimos outras 27 lojas. Após obtermos um salto no gerenciamento de categorias com a Dunhumby, especialista em ciência de dados, seguimos criando novas competências com o início da implementação de uma nova plataforma de precificação, que ampliará a diferenciação de preços entre lojas e nos tornará mais competitivos. Também obtivemos um salto em CRM, com o lançamento dos novos programas de fidelidade de Raia e de Drogasil, e maior personalização suportada pelas nossas plataformas digitais e de loja.

Buscando reinventar a nossa execução, trabalhamos incansavelmente nas três alavancas estratégicas. Após um salto de execução em pessoas nos últimos anos, começamos uma transformação cultural com a disseminação da nossa Identidade, Valores e Propósito. Ao fortalecer os processos e aprimorar as plataformas, duas faces de uma mesma moeda, melhoramos ainda mais a nossa cadeia de suprimentos, atingindo um novo mínimo histórico em faltas de produtos e abrindo um novo CD em Salvador, que nos permitiu aumentar a frequência de entregas e reduzir o custo de fretes na Bahia, em Sergipe e no Espírito Santo. Além disso, obtivemos uma diluição recorde nas despesas ganhando eficiência em diversas linhas distintas.

Por fim, também avançamos rumo à prestação de serviços únicos, inovadores e integrados aos pacientes, operadoras de saúde, indústrias farmacêuticas e médicos por meio da **RD Saúde**. A 4Bio, nossa plataforma de medicamentos especiais, cresceu 53,3%, tornando-se líder no segmento e permitindo oferecer estes medicamentos nas 1.610 filiais. Também concluímos a migração dos clientes institucionais das plataformas Raia e Drogasil para a Univers, nossa PBM própria, permitindo aos beneficiários comprar em qualquer filial Raia ou Drogasil, e agregamos diversas grandes contas que permitiram um fortíssimo crescimento de receita.

Encerramos 2017 com R\$ 13,9 bilhões de receita bruta, um crescimento de 17,1% sobre 2016. Abrimos 210 novas lojas e encerramos 20, terminando o período com 1.610 filiais em todo o País. Obtivemos um crescimento de receita de R\$ 2,0 bilhões em 2017, patamar similar à receita total da quarta maior rede de drogarias do País, fortalecendo ainda mais a nossa liderança. Com isso, a participação de mercado totalizou 12,0% no 4T17, um incremento de 0,5 ponto percentual sobre o 4T16.

Em um ano com pressão de margem bruta em função dos ganhos inflacionários de 2016, a diluição de despesas nos permitiu defender substancialmente a margem EBITDA, que passou a ser estrutural e recorrente. O EBITDA atingiu R\$ 1,1 bilhão, um aumento de 14,4%, uma margem de 8,2% e uma pressão de 0,2 ponto percentual. A margem de varejo se contraiu em apenas 0,1 ponto percentual,

sendo a diferença atribuída à 4Bio. O lucro líquido totalizou R\$ 512,5 milhões, uma margem de 3,7%. Consumimos R\$ 49,7 milhões de fluxo de caixa livre, com R\$ 589,5 milhões de recursos das operações financiando quase totalmente os R\$ 639,2 milhões investidos. O ROIC totalizou 19,7%, uma redução de 1,9 ponto percentual em função da menor margem e da aceleração nos investimentos. Distribuímos R\$ 202,5 milhões, um *payout* de 39,5%, e registramos um Retorno Total ao Acionista de 52,3%.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O FUTURO

Na medida em que progredimos ao longo da rota estratégica traçada em 2014 e que concluímos as iniciativas remanescentes, que já se encontram nos estágios finais de implementação, nosso olhar já se volta ao próximo ciclo à frente. A grande prioridade para 2018, além de concluir ou incrementar as diversas iniciativas iniciadas nos últimos anos, será o desenvolvimento de um novo planejamento estratégico para os próximos 5 anos, buscando criar novas alavancas que nos permitam buscar mais um salto no valor que entregamos aos nossos clientes e que criamos para os nossos acionistas.

Já identificamos três grandes potenciais alavancas de criação de valor que deverão constituir os grandes pilares da nossa estratégia, e que serão explorados, detalhados e desafiados durante o nosso planejamento estratégico:

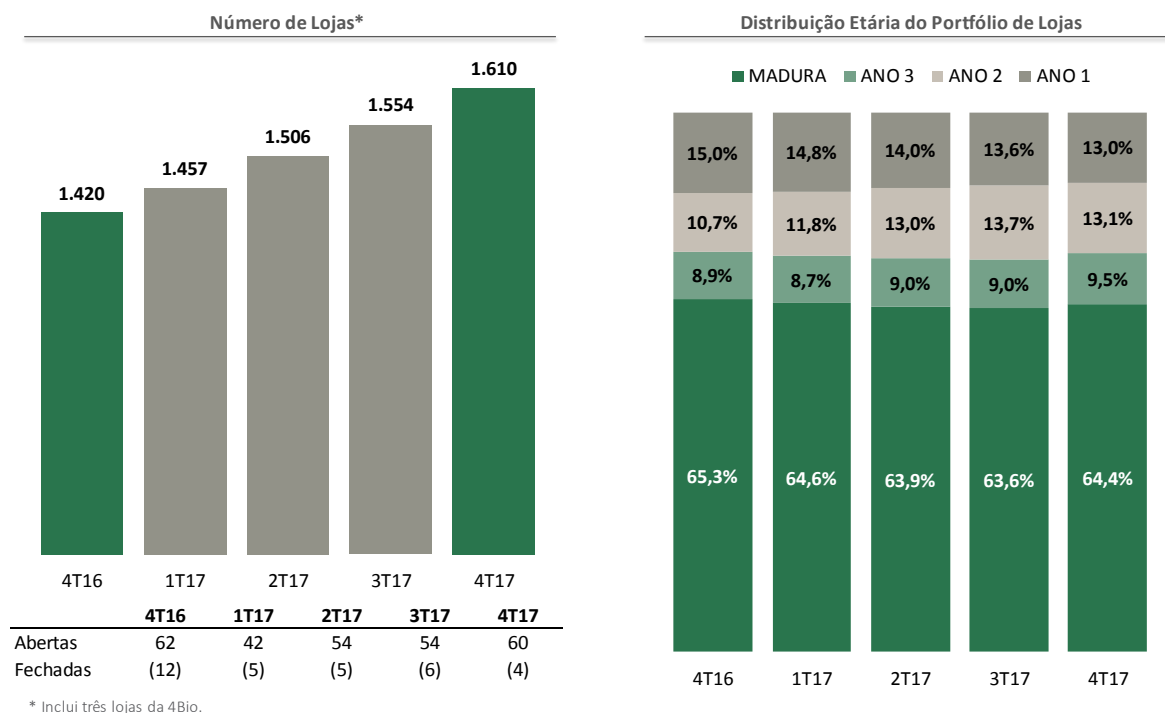
Seguir Acelerando a Expansão: Em 2011, quando a **RD** foi criada, e em 2012, o ano um da nova Companhia, inauguramos em média 100 lojas por ano. Passo a passo, reforçando a nossa prospecção, incrementando o seu embasamento analítico, fortalecendo a governança e a validação *in-loco* de todos os pontos analisados, aprimorando os processos de legalização e de engenharia, regularizando o ritmo de aberturas ao longo do ano, formando ainda mais gerentes por meio de um plano de carreira fortalecido e passando a medir e prever canibalização e vendas marginais, conseguimos acelerar para cerca de 130 novas lojas em 2013 e 2014, para 156 lojas em 2015 e para em torno de 210 novas lojas em 2016 e 2017, que totalizaram 1.040 novas aberturas. Portanto, temos hoje 1.610 lojas em operação, das quais cerca de dois terços foram abertas nos últimos 7 anos desde a fusão. Nossas lojas novas vêm sendo abertas em pontos excepcionais distribuídos em 20 estados do País, e apresentam vendas médias por loja madura absolutamente consistentes quando comparadas às lojas pré-existentes, tendo nos permitido expandir significativamente as nossas margens e alavancar os retornos e a criação de valor neste período. Somos também a única rede de drogarias do Brasil com marca já posicionada e histórico absolutamente consistente de retornos marginais e de vendas por loja madura em estados que representam mais de 90% do mercado farmacêutico brasileiro. Desta forma, possuímos uma plataforma nacional de expansão já constituída que nos permitirá seguir acelerando o crescimento sem ter de enfrentar fortes barreiras de entrada. Neste sentido, nós estabelecemos um *guidance* de 240 novas lojas por ano para 2018 e para 2019, e vislumbramos diversos outros anos de expansão acelerada com produtividade e retornos por loja em linha com este histórico. Também esperamos superar a curva de aprendizagem para a expansão da Farmasil, para que este formato se torne mais uma alavanca de criação de valor de longo-prazo.

Oferecer uma Experiência Digital Centrada no Consumidor: Queremos evoluir de uma experiência de compras analógica para uma digital. Pretendemos alavancar nosso banco de dados único, que resulta de um programa de fidelidade que representa 93% da nossa receita e das competências analíticas da Dunhumby, para criar uma experiência digital integrada, baseada no varejo multicanal, no oferecimento personalizado de produtos e serviços e em um alto nível de engajamento dos clientes em loja, nos aplicativos, nos sites e nas mídias sociais. Acreditamos que as lojas seguirão sendo o elemento central da experiência do consumidor, proporcionando acesso, conveniência, experiência e atendimento diferenciados. Mas acreditamos que a digitalização vai nos permitir incrementar esta experiência em loja e estendê-la para fora, eliminando eventuais pontos críticos que penalizam a experiência do consumidor. Nos últimos 3 anos, trabalhamos incansavelmente na infraestrutura física da multicanalidade, incluindo uma nova plataforma de e-commerce, o lançamento dos aplicativos, a entrega a partir de um CD, que vai nos permitir estender o alcance da oferta multicanal para diversos novos estados, bem como pilotos de entrega de vizinhança a partir de loja. Em 2018 iremos alavancar esta infraestrutura para aprimorar os aplicativos, promover a sua utilização e oferecer uma experiência multicanal integrada em diversos estados, agregando à experiência de loja as entregas remotas acessíveis, a entrega de vizinhança e a retirada rápida e gratuita dos produtos em loja. Após 2018, nosso desafio será incrementar a personalização e o oferecimento de serviços para aumentar o engajamento, tendo como pontos de contato as lojas, os aplicativos, os sites e as mídias sociais.

Alavancar a nossa Plataforma de Saúde: A **RD Saúde** já constitui uma plataforma poderosa de gestão de saúde, sendo líder absoluta com operadoras de saúde e com grandes empresas, seja em medicamentos especiais ou nos medicamentos tradicionais com a 4Bio e a Univers, respectivamente. Queremos que esta plataforma mude de patamar, integrando os nossos serviços, acelerando a prospecção de novas contas e a adoção pelos beneficiários. Pretendemos também analisar potenciais adjacências nas quais possamos alavancar o nosso know-how e infraestrutura proprietários para criar valor para os nossos clientes institucionais.

Por fim, queremos agradecer aos nossos acionistas pela confiança, aos mais de 30 mil funcionários pelo incansável comprometimento, e aos nossos milhões de clientes que todos os meses nos confiam a sua saúde e o seu bem-estar. Reiteramos o comprometimento de criarmos valor aos acionistas, oportunidades aos funcionários e bem-estar aos clientes, materializando o nosso Propósito de **“Cuidar de Perto da Saúde e Bem-estar das Pessoas em Todos os Momentos da Vida”**.

EXPANSÃO DA REDE



Abrimos 210 novas lojas e fechamos 20 em 2017 (60 aberturas e 4 encerramentos no 4T17), encerrando o período com um total de 1.610 lojas em operação, incluindo as três lojas da 4Bio.

Superamos o *guidance* de 200 aberturas pelo segundo ano consecutivo, o que reflete a robustez da nossa expansão. Adicionalmente, a safra de lojas abertas em 2017 está se mostrando a mais forte desde 2012, com expectativa de vendas por loja madura superando a média da Companhia. Reiteramos o *guidance* de 240 aberturas brutas anuais para 2018 e 2019.

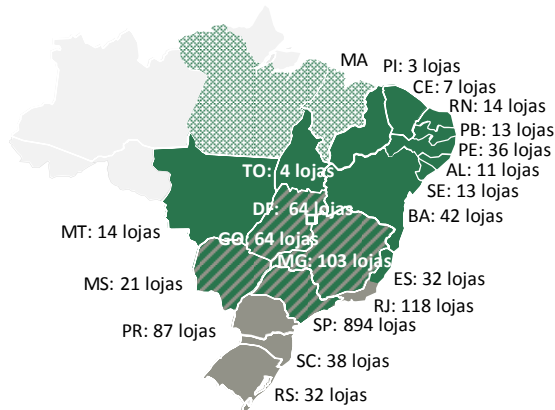
Ao final do período, um total de 35,6% das nossas lojas ainda estavam em processo de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade.

Dos 20 encerramentos realizados em 2017 (4 no 4T17), sete foram de lojas ainda em processo de maturação que representam erros de abertura normais para uma expansão de larga escala. Os outros 13 fechamentos remanescentes se deveram à otimização do portfólio de lojas maduras, com expectativas positivas de retorno associadas.

Nossa participação nacional média de mercado atingiu 12,0% no trimestre (incluindo 4Bio), um incremento de 0,5 ponto percentual quando comparado ao 4T16. Aumentamos ou mantivemos nossa participação de mercado em todas cinco regiões onde atuamos. O principal destaque continuou sendo o Nordeste, onde registramos uma participação de 5,7%, um ganho de 1,0 ponto percentual alavancado pela nossa expansão orgânica. Em São Paulo, registramos uma participação de mercado de 22,9%, um crescimento de 0,4 ponto percentual. Nos demais estados do Sudeste, aumentamos nossa participação em 0,3 ponto percentual, atingindo 8,0%. Por fim, obtivemos uma participação de 13,1% no Centro-Oeste, retornando à estabilidade após dois trimestres consecutivos de queda devido à elevada base de comparação de 2016 em Brasília.

No mês de dezembro, entramos no estado do Piauí com a inauguração de três lojas em Teresina que mostraram ótimos resultados iniciais. Com isso, a RD está presente agora em 20 estados que juntos totalizam 94% do Mercado Farmacêutico brasileiro. Ao longo dos próximos trimestres, ingressaremos também nos estados do Maranhão e do Pará, ampliando a nossa presença para 22 estados e completando o ingresso em todos os estados da região Nordeste (Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão).

Presença Geográfica



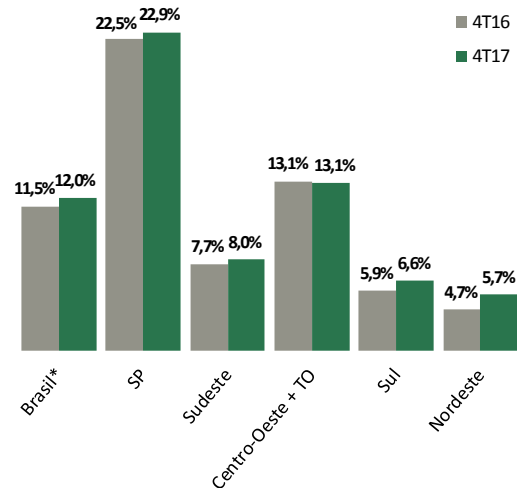
Total: 1.610 lojas

- Raia: 748 lojas
- Drogasil: 835 lojas
- ▨ Mercados Futuros
- * Farmasil: 24 lojas
- * 4Bio: 3 lojas

Fonte: IMS Health

* Inclui a participação da 4Bio somente no total do Brasil.

Participação de Mercado

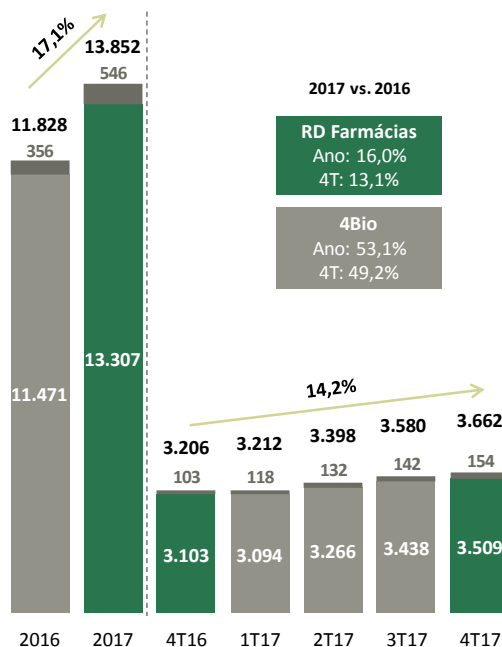


DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR REGIÃO (%)

Região	Brasil*	SP	Sudeste	Centro-Oeste + TO	Sul	Nordeste
Participação (%)	100,0%	26,6%	24,4%	9,8%	16,2%	18,6%

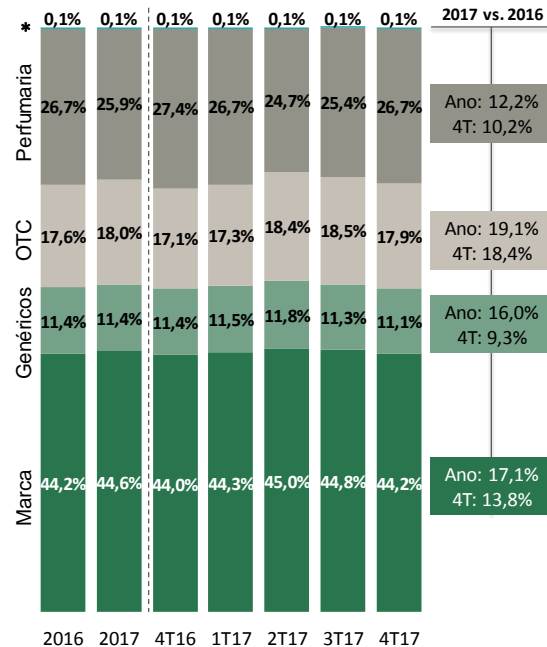
RECEITA BRUTA

Receita Bruta Consolidada



* Serviços.

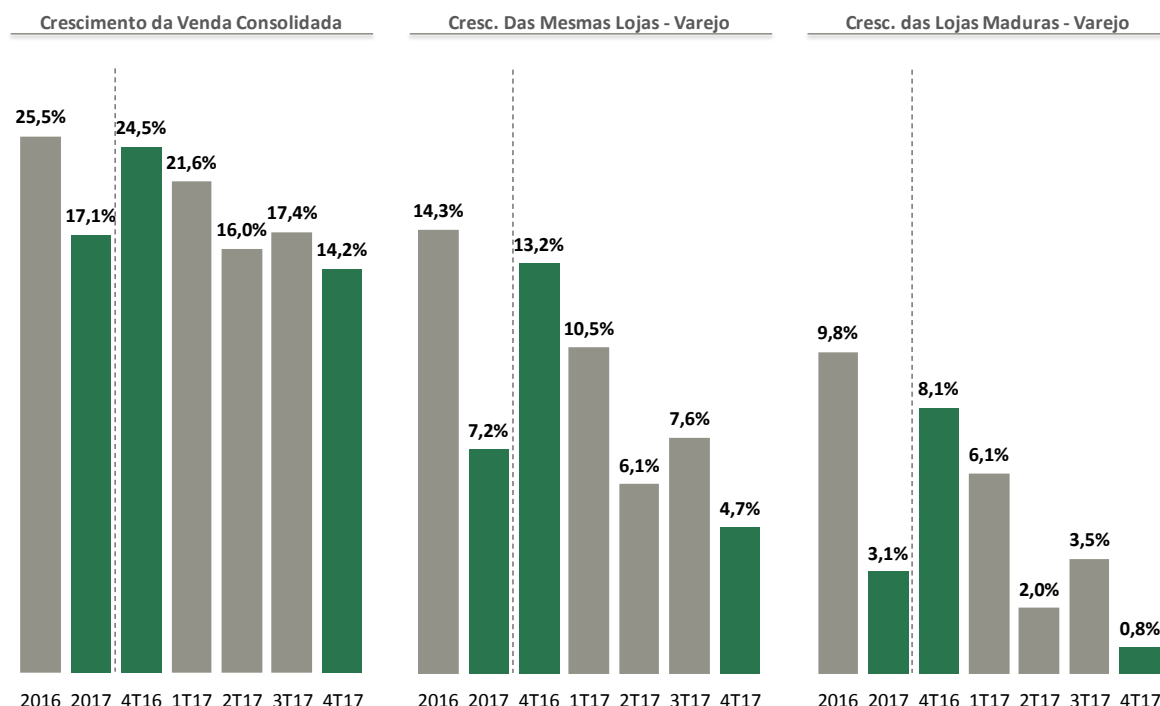
Mix de Vendas do Varejo



Encerramos 2017 com uma receita bruta consolidada de R\$ 13.852,5 milhões (R\$ 3.662,2 no trimestre), um incremento de 17,1% em relação ao ano anterior (14,2% no trimestre). A RD Farmácias registrou um crescimento de 16,0% (13,1% no trimestre), enquanto a 4Bio cresceu 53,1% no período (49,2% no trimestre). A performance de vendas no trimestre foi prejudicada por um efeito calendário negativo de 0,8%.

OTC foi o destaque de 2017, com crescimento de 19,1% (18,4% no trimestre) e ganho de 0,4 ponto percentual de participação no mix de vendas (0,8% no trimestre). Medicamentos de Marca obtiveram um incremento de 17,1% (13,8% no trimestre), e também ganharam 0,4 ponto percentual na participação do mix (0,2% no trimestre). Em contrapartida, Genéricos cresceram 16,0% (9,3% no trimestre), mantendo sua participação no mix (queda de 0,3% no trimestre), enquanto HPC cresceu 12,2% (10,2% no trimestre) e perdeu 0,8 ponto percentual no mix de vendas (queda de 0,7% no trimestre).

É importante ressaltar que tivemos um clima mais frio e chuvoso do que o normal durante o trimestre, especialmente nos dias precedentes à virada do ano, o que penalizou a venda dos produtos sazonais de HPC no 4T17 (ainda que parcialmente mitigado pela venda de repelentes durante o pico de febre amarela), enquanto beneficiou a categoria de OTC.



Considerando nossas operações de varejo, obtivemos um crescimento médio de 7,2% nas mesmas lojas e de 3,1% nas lojas maduras. No 4T17, o crescimento nas mesmas lojas foi de 4,7%, enquanto as lojas maduras registraram um crescimento de 0,8%, também afetados pelo efeito calendário adverso.

Por fim, de acordo com o IMS Health, o Mercado Farmacêutico Brasileiro cresceu 9,5% nos últimos doze meses findos em dezembro, o que evidencia a natureza defensiva do nosso mercado.

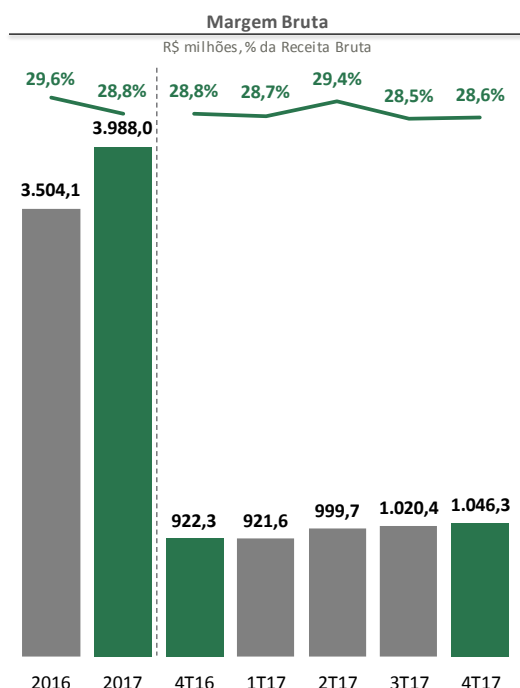
LUCRO BRUTO

A margem bruta atingiu 28,8%, uma pressão de 0,8 ponto percentual em comparação a 2016. No 4T17, registramos uma margem bruta de 28,6%, uma pressão de 0,2 ponto percentual contra o mesmo período do ano anterior.

A pressão de margem bruta registrada no ano ocorreu, sobretudo em função da forte base de comparação de 2016, quando o reajuste anual de preços de medicamentos teve um pico histórico de 11,8%, versus um aumento de 3,1% em 2017, e produziu uma pressão de margem de 0,7 ponto percentual (sem efeito no trimestre).

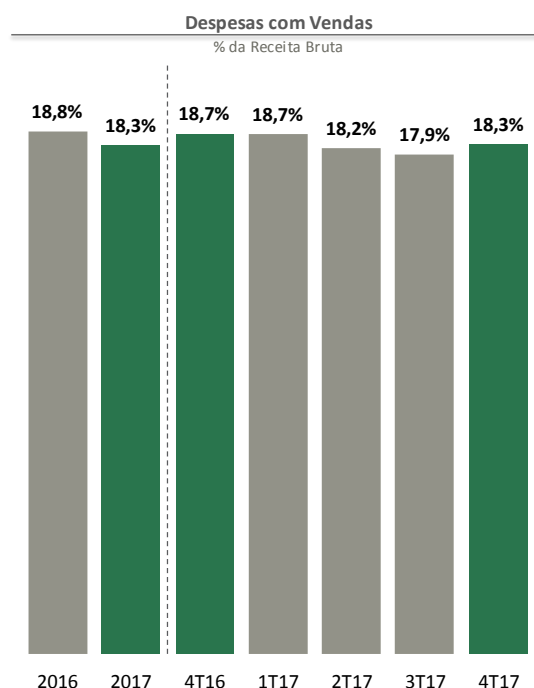
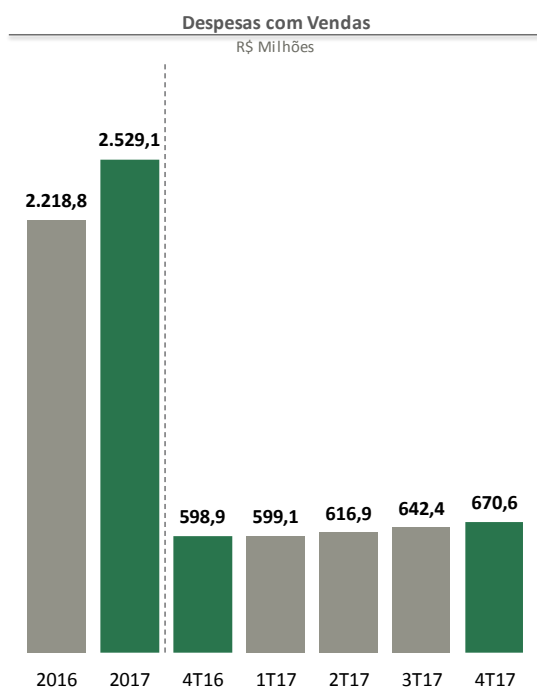
Também registramos um efeito negativo de 0,1 ponto percentual decorrente do Ajuste a Valor Presente (0,2 ponto percentual no trimestre), que é um ajuste contábil sem reflexo em caixa, em função da queda na taxa de juros, e também uma pressão de 0,3 ponto percentual relativa à 4Bio (também 0,3 ponto percentual no trimestre), devido ao seu efeito negativo de mix e às pressões de margem bruta.

Estas pressões de margem registradas em 2017 foram parcialmente mitigadas por ganhos de escala em compras que, combinados a outros efeitos, totalizaram 0,3 ponto percentual (também 0,3 ponto percentual no trimestre).



DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 2.529,1 milhões, equivalente a 18,3% da receita bruta, uma diluição de 0,5 ponto percentual sobre 2016.



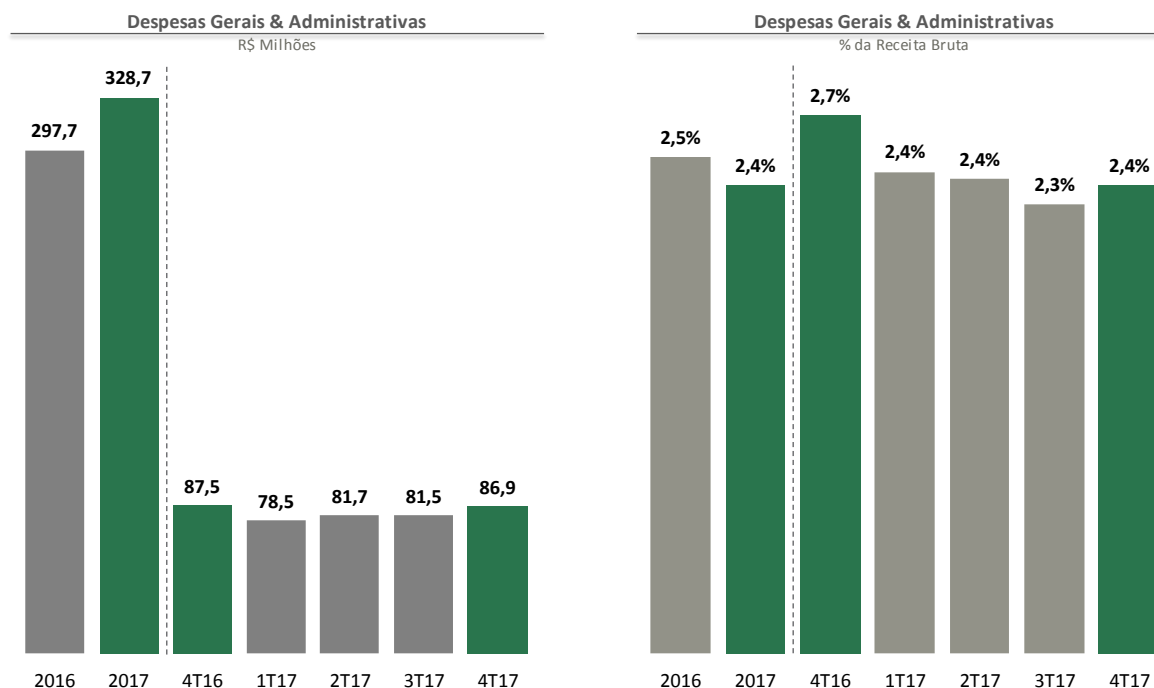
A diluição de despesas de atingida foi resultado de uma significativa melhora no controle das despesas e de uma forte disciplina na execução por parte da companhia durante o ano. O efeito calendário negativo registrado durante o 4T17 penalizou a diluição de despesas quando comparado aos últimos dois trimestres.

As despesas de pessoal se diluíram em 0,2 ponto percentual, enquanto marketing, logística, despesas pré-operacionais e outras despesas também registraram reduções de 0,1 ponto percentual cada. Além disso, reportamos uma diluição de 0,1 ponto percentual relativa ao efeito da 4Bio, que possui despesas de vendas inferiores à média da companhia. Essas diluições foram parcialmente neutralizadas pelas despesas de aluguel, que se elevaram em 0,2 ponto percentual.

No trimestre, as despesas com vendas totalizaram R\$ 670,6 milhões, equivalente a 18,3% da receita bruta e uma diluição de 0,4 ponto percentual contra o 4T16, também resultado da melhora no controle de despesas. Despesas de pessoal, marketing, logística e outras despesas se diluíram em 0,1 ponto percentual cada. Também registramos uma diluição de 0,1 ponto percentual relativa ao efeito da 4Bio, que possui despesas de vendas inferiores à média da companhia. Por fim, essas diluições foram parcialmente neutralizadas por pressões em despesas de energia elétrica de 0,1 ponto percentual.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 328,7 milhões em 2017, equivalente a 2,4% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual em comparação com 2016. Esta redução de despesas foi resultado de uma diluição nas despesas de pessoal em função dos ganhos de escala obtidos pela Companhia.

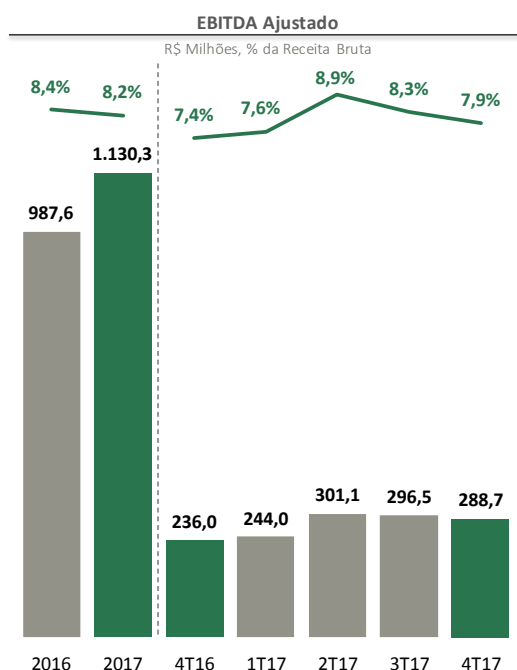


No 4T17, despesas gerais & administrativas totalizaram R\$ 86,9 milhões, equivalente a 2,4% da receita bruta e uma diluição de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa diluição foi resultante de uma base de comparação inflada do 4T16, quando registramos uma pressão de 0,2 ponto percentual para refletir a apreciação do preço da ação sobre as ações concedidas pelo nosso programa de incentivo de longo prazo com ações restritas. Por fim, registramos uma diluição de 0,1 ponto percentual em diluição de contingências trabalhistas.

EBITDA

Registramos um EBITDA ajustado de R\$ 1.130,3 em 2017, uma margem de 8,2%, representando uma contração de 0,2 ponto percentual e um crescimento de 14,4% sobre 2016. No 4T17, o EBITDA ajustado atingiu R\$288,7 milhões, um crescimento de 22,3% em relação ao 4T16. Nossa margem EBITDA ajustada totalizou 7,9%, uma expansão de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Apesar de termos enfrentado uma pressão de margem bruta de 0,8 ponto percentual, principalmente em função da forte base de comparação do 2T16 e do 3T16, fomos capazes de neutralizá-la parcialmente através de uma forte diluição de despesas de 0,6 ponto percentual, que refletiu a melhora no controle de despesas da Companhia durante o ano.



Registramos no ano uma pressão de 0,1 ponto percentual (0,2 ponto percentual no 4T17) devido ao Ajuste a Valor Presente (AVP), que é um ajuste não caixa impactado pela queda da taxa de juros. Excluindo o AVP, a pressão de margem EBITDA no ano totalizou somente 0,1 ponto percentual, com 0,1 ponto percentual de expansão da margem da operação de varejo em 2017.

As lojas abertas no ano, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 17,0 milhões em 2017, mas registraram uma contribuição positiva de R\$ 6,1 milhões no trimestre. Isso reflete a qualidade da expansão realizada pela Companhia, uma vez que a safra de lojas abertas em 2017 está se configurando como a melhor desde 2012 em termos de venda projetada na maturidade, e do ritmo consistente de abertura de lojas durante o ano, uma vez que as 96 lojas abertas durante o primeiro semestre tiveram tempo para contribuir positivamente com o resultado, mais do que neutralizando a pressão das 114 lojas abertas no 2S17, que conjuntamente não tiveram tempo suficiente para atingir o break-even.

Considerando apenas as 1.400 lojas em operação desde o final de 2016 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 1.147,3 milhões (R\$ 282,6 milhões no trimestre), equivalente a uma margem EBITDA de 8,6% sobre a receita bruta (8,3% no trimestre).

A RD Farmácias registrou um EBITDA de R\$ 1.119,3 milhões (R\$ 286,1 milhões no trimestre), com uma margem de 8,4% (8,2% no trimestre), uma pressão de 0,1 ponto percentual sobre o 2016 (expansão de 0,7 ponto percentual no trimestre).

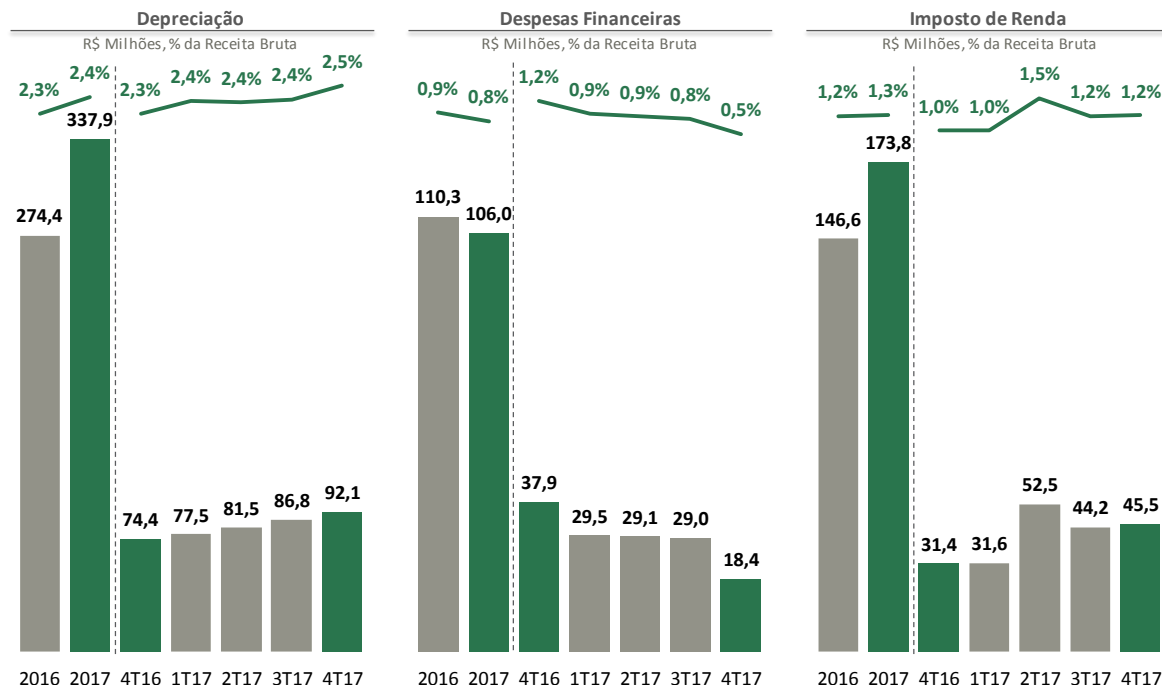
Por fim, a 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 10,9 milhões (R\$ 2,6 milhões no trimestre) e margem de 2,0% (1,7% no trimestre), uma retração de 2,8 pontos percentuais em função de pressões de margem bruta (pressão de 1,7 ponto percentual no trimestre).

RECEITAS / DESPESAS NÃO RECORRENTES

Durante o 4T17, registramos R\$ 2,4 milhões em ganhos não recorrentes relativos a créditos tributários de exercícios anteriores. Em 2017, o total de receitas não recorrentes totalizou R\$ 0,2 milhão (R\$ 2,4 milhões no 4T17).

Receitas / Despesas Não Recorrentes (R\$ milhões)	1T17	4T17	2017
Contingências trabalhistas: ajuste em estimativa de perdas	(12,1)		(12,1)
Gratificação por aposentadoria: Diretor estatutário	(3,2)		(3,2)
Receitas comerciais: eliminação do atraso para reconhecimento	13,1		13,1
Credito de INSS relativo a exercícios anteriores		2,4	2,4
Total	(2,2)	2,4	0,2

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA



As despesas de depreciação totalizaram R\$ 337,9 milhões em 2017, equivalente a 2,4% da receita bruta, um aumento de 0,1 ponto percentual sobre o ano anterior. No 4T17, a depreciação totalizou R\$ 92,1 milhões, equivalente a 2,5% da receita bruta, um aumento de 0,2 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior.

As despesas financeiras totalizaram R\$ 106,0 milhões em 2017 (R\$ 18,4 milhões no trimestre), representando 0,8% da receita bruta (0,5% no trimestre), uma retração de 0,1 ponto percentual sobre o ano anterior. Ajustes de AVP penalizaram o resultado financeiro em R\$ 59,2 milhões em 2017 (R\$ 13,9 milhões no trimestre).

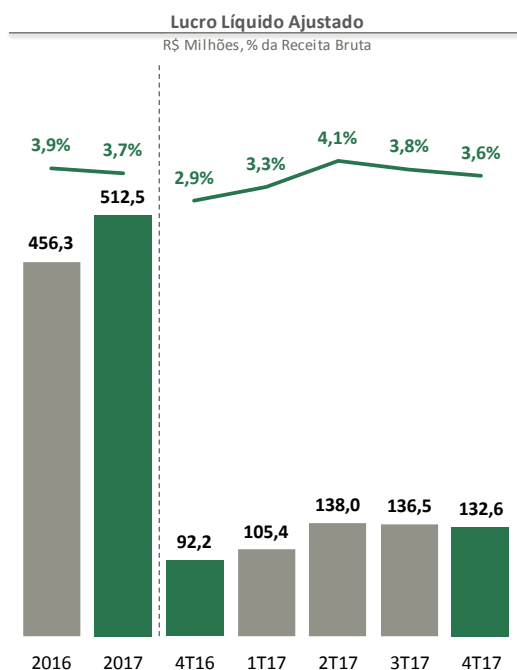
Adicionalmente, registramos R\$ 2,3 milhões em despesas financeiras relativas à opção de compra da 4Bio (R\$5,0 milhões em ganhos durante o trimestre), contra 13,6 milhões em 2016 (R\$ 9,0 milhões em despesas no 4T16). É importante mencionar que os R\$ 5,0 milhões em ganhos financeiros registrados durante o trimestre foram resultado de uma redução de R\$ 7,7 milhões no valor esperado a pagar pelos 45% restantes da 4Bio em 2021, devido a menores margens projetadas entre 2018 e 2020, menos R\$ 2,7 milhões em despesas de juros sobre a opção de compra. Esta análise é realizada anualmente durante o quarto trimestre.

Excluindo os ajustes de AVP e as despesas relativas à opção de compra da 4Bio, os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 44,6 milhões em 2017 (R\$ 9,5 milhões no trimestre), correspondendo a 0,3% da receita bruta em 2017 (também 0,3% no trimestre).

Por fim, provisionamos R\$ 173,8 milhões em imposto de renda, equivalente a 1,3% da receita bruta. No 4T17, provisionamos R\$ 45,5 milhões em impostos, equivalente a 1,2% da receita bruta.

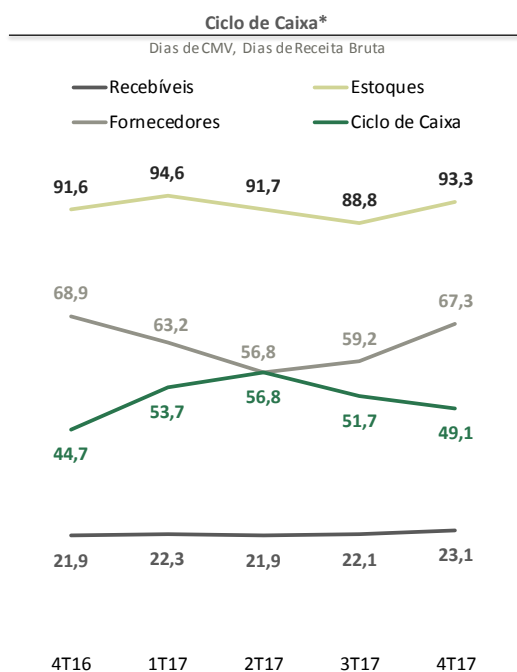
LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 512,5 milhões em 2017, equivalente a uma margem líquida de 3,7% (R\$ 132,6 milhões no trimestre, uma margem de 3,6%). Isto representa um crescimento de 12,3% no lucro líquido e uma pressão de 0,2 ponto percentual sobre o ano anterior (43,8% de crescimento no trimestre e uma expansão de 0,7 ponto percentual).



CICLO DE CAIXA

Nosso ciclo de caixa no 4T17 foi 4,4 dias maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os estoques aumentaram 1,7 dia e as contas a pagar diminuíram 1,6 dia. Por último, as contas a receber aumentaram 1,2 dia, refletindo um calendário desfavorável no final de dezembro quando comparado ao mesmo período de 2016.



FLUXO DE CAIXA

Registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 49,7 milhões em 2017 e um consumo de caixa total de R\$ 211,0 milhões.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T17	4T16	2017	2016
EBIT Ajustado	196,6	161,6	792,4	713,2
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(14,6)	(20,4)	(63,9)	(67,3)
Despesas Não Recorrentes	2,4	(7,7)	0,2	(7,7)
Imposto de Renda (34%)	(62,7)	(45,4)	(247,8)	(217,0)
Depreciação	92,1	74,4	337,9	274,4
Outros Ajustes	8,8	5,4	32,2	12,9
Recursos das Operações	222,6	167,9	851,0	708,6
Ciclo de Caixa*	28,2	34,0	(337,0)	(257,5)
Outros Ativos (Passivos)**	(22,9)	(17,1)	75,5	56,1
Fluxo de Caixa Operacional	227,9	184,8	589,5	507,1
Investimentos	(159,5)	(134,7)	(639,2)	(489,1)
Fluxo de Caixa Livre	68,4	50,1	(49,7)	18,1
JSCP	(85,6)	(81,9)	(170,8)	(153,3)
IR pago sobre JSCP	(14,5)	(13,7)	(28,5)	(27,0)
Resultado Financeiro***	(4,5)	(15,2)	(46,8)	(42,1)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	19,0	22,2	84,8	80,5
Fluxo de Caixa Total	(17,2)	(38,5)	(211,0)	(123,9)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Nosso fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 589,5 milhões, tendo sido integralmente consumido pelos R\$ 639,2 milhões em investimentos realizados no período. Os recursos das operações totalizaram R\$ 851,0 milhões, equivalentes a 6,1% da receita bruta, enquanto o consumo de capital de giro foi de R\$ 261,5 milhões.

No 4T17, registramos um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 68,4 milhões e um consumo de caixa total de R\$ 17,2 milhões. Nosso fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 227,9 milhões, tendo mais que financiado os R\$ 159,5 milhões em investimentos realizados no período. Os recursos das operações totalizaram R\$ 222,6 milhões, equivalente a 6,1% da receita bruta, enquanto registramos uma redução de capital de giro de R\$ 5,3 milhões.

Dos R\$ 639,2 milhões investidos no ano, R\$ 360,7 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 111,3 milhões para a reforma de lojas existentes e R\$ 167,2 milhões para investimentos em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 46,8 milhões em 2017 (R\$ 4,5 milhões no trimestre), excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 84,8 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior (R\$ 19,0 milhões no trimestre).

Provisionamos R\$ 202,5 milhões em juros sobre capital próprio em 2017 (R\$ 51,5 milhões no 4T17) versus 194,7 milhões em 2016 (R\$ 50 milhões no 4T16), refletindo um *payout* de 39,5%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o ano com uma dívida líquida de R\$ 393,6 milhões versus R\$ 182,6 milhões em 2016. A Dívida Líquida Ajustada sobre EBITDA foi 0,3x, sendo 0,1x maior quando comparada ao mesmo período do ano passado em função do investimento significativo realizado no ano.

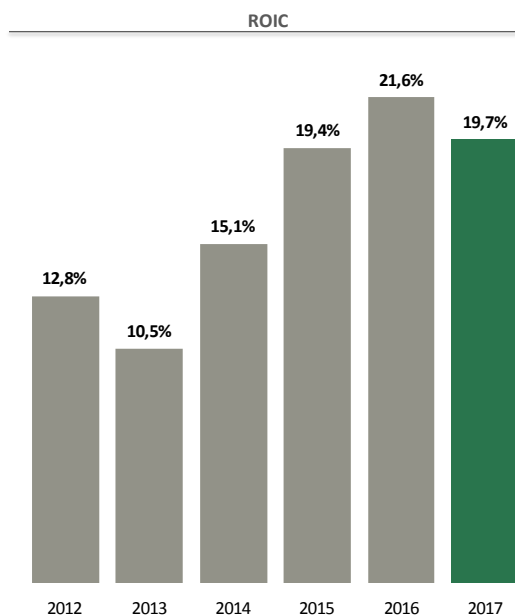
A dívida líquida inclui R\$ 47,5 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra concedida e/ou opção de venda obtida para a aquisição da participação minoritária de 45% na 4Bio. Essa obrigação reflete a estimativa de avaliação da 4Bio em dezembro de 2017, a qual assume o múltiplo pré-acordado, o EBITDA anual médio estimado para 2018, 2019 e 2020 e a dívida líquida média estimada para 2020 conforme estipulado nos contratos de aquisição. Estas estimativas serão revisadas anualmente para refletir eventuais mudanças nas perspectivas econômicas da 4Bio. Por fim, não efetuamos descontos nos recebíveis ao longo do trimestre.

Dívida Líquida	4T16	4T17
(R\$ milhões)		
Dívida de curto prazo	132,6	196,2
Dívida de longo prazo	281,4	414,7
Dívida Bruta	414,0	611,0
(-) Caixa e Equivalentes	276,6	264,9
Dívida Líquida	137,3	346,1
Recebíveis Descontados	-	-
Opção de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	45,2	47,5
Dívida Líquida Ajustada	182,6	393,6
Dívida Líquida / EBITDA	0,2x	0,3x

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 611,0 milhões, composto por 50,4% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e 49,6% correspondentes às debêntures emitidas em abril de 2017. Do nosso endividamento total, 67,9% é de longo prazo e 32,1% refere-se às parcelas de curto prazo da dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 264,9 milhões.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

Registramos em 2017 um retorno sobre o capital investido (ROIC) de 19,7%, uma contração de 1,9 ponto percentual quando comparado a 2016, refletindo uma ligeira queda em nossa margem operacional, uma aceleração nos investimentos e um crescimento em nosso ciclo de caixa.



É importante ressaltar que o ROIC é duramente penalizado pelo nosso crescimento orgânico acelerado, já que 35,6% das lojas tiveram a totalidade do investimento realizado, porém ainda não atingiram a maturação e o potencial de rentabilidade. Este efeito é especialmente prejudicial para as novas lojas abertas em 2017 ou em que estavam em fase pré-operacional para a abertura em 2018, que consumiram um investimento de R\$ 360,7 milhões, bem como investimentos adicionais de capital de giro, e que geraram um EBITDA negativo de R\$ 17,0 milhões no ano fiscal, uma vez que em média, elas ainda não atingiram o ponto de equilíbrio. Portanto, conforme o portfólio de lojas amadurece, esperamos que o ROIC se eleve.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Em 2017, a nossa ação se valorizou em 51,3%, 28,2 pontos percentuais acima do IBOVESPA, o qual se valorizou em 23,1% no período.

Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 1,788,9% em comparação à valorização de 36,3% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 32,6%. Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 788,0% em comparação à um crescimento de 9,7% registrado pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 36,4%.

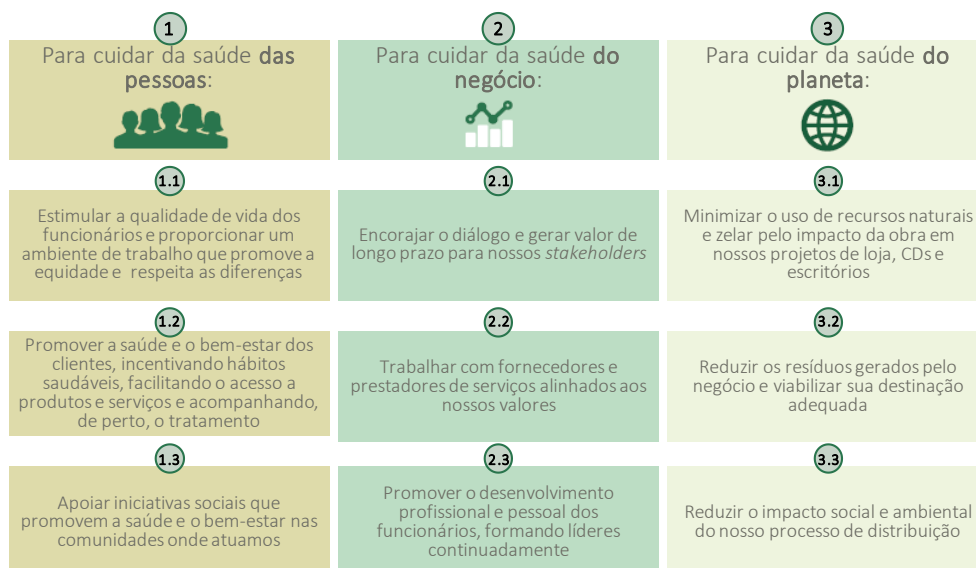
Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 93,0 milhões no trimestre.



SUSTENTABILIDADE

Em 2017, revelamos a nossa nova marca corporativa, **RD – Gente, Saúde e Bem-estar**, que reflete a nossa Identidade, bem como o nosso Propósito de “*cuidar de perto da saúde e do bem-estar das pessoas em todos os momentos da vida*”. Também reafirmamos o nosso compromisso claro com a Sustentabilidade, com base em uma agenda totalmente alinhada ao nosso Propósito: **Cuidar da Saúde das Pessoas, Cuidar da Saúde do Planeta e Cuidar da Saúde do Negócio**.

Esses três grandes eixos se desdobram em nove diretrizes específicas que fundamentam nosso processo de tomada de decisão. As diretrizes são precedidas de um plano de trabalho aprovado pelo conselho com ações específicas, metas e prazos estabelecidos, muitas das quais influenciam a remuneração variável dos executivos envolvidos. A **RD** compreende a sustentabilidade como uma lente para olhar para o negócio, um conceito transversal que faz parte da nossa essência. Esta agenda de sustentabilidade é, portanto, paralela ao nosso plano estratégico e regularmente supervisionada pelo nosso Conselho de Administração.



Para desenvolver esta agenda, foram consultadas 73 pessoas em três *workshops* presenciais, incluindo administradores, funcionários e clientes, e realizamos pesquisas on-line respondidas por outros *stakeholders*. Nós também realizamos *benchmarking* com os nossos principais concorrentes, com os principais *players* internacionais do nosso setor e com outras empresas que admiramos para obter referências.

Este processo levou à identificação de 23 temas relevantes e ao desenvolvimento de uma matriz de materialidade que correlacionou o que é importante para o negócio com o que é importante para os principais *stakeholders*, levando à priorização desses três eixos e das nove diretrizes de sustentabilidade.

Em 2017, pela primeira vez desde que a **RD** foi estabelecida, publicamos o [Relatório de Sustentabilidade de 2016](#), divulgando o nosso desempenho econômico, social e ambiental aos nossos *stakeholders*, além de informar as diretrizes e métricas que garantirão a evolução contínua. Nosso Relatório seguiu as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão G4.

O conteúdo publicado, além de fornecer a necessária transparência para os nossos *stakeholders*, constitui também um importante marco para a auto avaliação e para a definição de novas rotas de melhoria. Como este foi o primeiro esforço já feito pela Companhia, ele inclui alguns indicadores e informações que, embora não possam ser comparados com anos anteriores, constituem o ponto de partida para acompanhar regularmente o nosso progresso nos relatórios futuros.

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	4T16	4T17	2016	2017
Receita bruta de vendas e serviços	3.205.873	3.662.178	11.827.567	13.852.469
Deduções	(148.876)	(160.882)	(571.001)	(639.964)
Receita líquida de vendas e serviços	3.056.997	3.501.296	11.256.565	13.212.505
Custo das mercadorias vendidas	(2.134.653)	(2.455.038)	(7.752.422)	(9.224.506)
Lucro bruto	922.344	1.046.258	3.504.143	3.987.999
Despesas				
Com vendas	(598.867)	(670.608)	(2.218.765)	(2.529.051)
Gerais e administrativas	(87.480)	(86.931)	(297.728)	(328.663)
Outras despesas operacionais, líquidas				
Despesas operacionais	(686.348)	(757.539)	(2.516.493)	(2.857.714)
EBITDA	235.996	288.719	987.649	1.130.285
Depreciação e Amortização	(74.397)	(92.123)	(274.434)	(337.915)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	161.600	196.596	713.215	792.370
Despesas financeiras	(69.165)	(40.066)	(219.754)	(212.922)
Receitas financeiras	31.229	21.626	109.432	106.883
Despesas / Receitas Financeiras	(37.936)	(18.440)	(110.322)	(106.039)
Lucro antes do IR e da contribuição social	123.663	178.156	602.893	686.331
Imposto de renda e contribuição social	(31.427)	(45.533)	(146.575)	(173.819)
Lucro líquido do exercício	92.236	132.623	456.318	512.513

Demonstração do Resultado Consolidado (em milhares de R\$)	4T16	4T17	2016	2017
Receita bruta de vendas e serviços	3.205.873	3.662.178	11.827.567	13.852.469
Deduções	(148.876)	(160.882)	(571.001)	(639.964)
Receita líquida de vendas e serviços	3.056.997	3.501.296	11.256.565	13.212.505
Custo das mercadorias vendidas	(2.134.653)	(2.455.038)	(7.752.422)	(9.224.506)
Lucro bruto	922.344	1.046.258	3.504.143	3.987.999
Despesas				
Com vendas	(598.867)	(670.608)	(2.218.765)	(2.529.051)
Gerais e administrativas	(87.480)	(86.931)	(297.728)	(328.663)
Outras despesas operacionais, líquidas	(7.677)	2.372	(7.677)	212
Despesas operacionais	(694.024)	(755.167)	(2.524.170)	(2.857.502)
EBITDA	228.319	291.091	979.973	1.130.497
Depreciação e Amortização	(74.397)	(92.123)	(274.434)	(337.915)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	153.923	198.968	705.538	792.583
Despesas financeiras	(69.165)	(40.066)	(219.754)	(212.922)
Receitas financeiras	31.229	21.626	109.432	106.883
Despesas / Receitas Financeiras	(37.936)	(18.440)	(110.322)	(106.039)
Lucro antes do IR e da contribuição social	115.987	180.528	595.216	686.544
Imposto de renda e contribuição social	(28.817)	(46.339)	(143.965)	(173.891)
Lucro líquido do exercício	87.169	134.188	451.252	512.653

Ativo (em milhares de R\$)	4T16	4T17
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	276.632	264.873
Clientes	772.241	930.071
Estoques	2.149.468	2.517.594
Tributos a Recuperar	111.772	78.777
Outras Contas a Receber	105.111	119.004
Despesas do Exercício Seguinte	12.558	17.885
	<u>3.427.782</u>	<u>3.928.204</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	23.007	29.215
Tributos a Recuperar	22.963	34.293
Outros Créditos	4.887	5.246
Imobilizado	1.006.606	1.276.276
Intangível	1.174.057	1.191.016
	<u>2.231.521</u>	<u>2.536.045</u>
ATIVO	<u>5.659.303</u>	<u>6.464.249</u>

Passivo e Patrimônio Líquido (em milhares de R\$)	4T16	4T17
Circulante		
Fornecedores	1.615.586	1.815.687
Empréstimos e Financiamentos	132.581	196.248
Salários e Encargos Sociais	199.378	202.799
Impostos, Taxas e Contribuições	96.731	130.432
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	25.933	37.474
Provisão para Demandas Judiciais	0	2.724
Outras Contas a Pagar	114.474	108.415
	<u>2.184.683</u>	<u>2.493.779</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	281.387	414.711
Provisão para Demandas Judiciais	2.591	8.170
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	193.188	228.714
Outras Obrigações	61.499	68.503
	<u>538.665</u>	<u>720.098</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	1.808.639	1.808.639
Reservas de Capital	138.553	151.156
Reserva de Reavaliação	12.383	12.197
Reservas de Lucros	919.117	1.228.149
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	26.169	27.860
Dividendo Adicional Proposto	61.324	52.602
	<u>2.935.955</u>	<u>3.250.372</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>5.659.303</u>	<u>6.464.249</u>

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(em milhares de R\$)

	4T16	4T17	2016	2017
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	115.987	180.528	595.216	686.544
Ajustes				
Depreciações e amortizações	74.396	92.122	274.434	337.914
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	3.393	3.129	7.984	12.638
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	8.989	(5.000)	13.596	2.287
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	5.830	1.953	12.189	6.609
Provisão (reversão) para demandas judiciais	2.583	(78)	6.667	7.788
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(7.362)	1.704	(14.147)	3.656
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(691)	588	(504)	2.314
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	1.675	1.529	737	(811)
Despesas de juros	12.126	13.653	42.023	64.234
Amortizações do custo de transação de debêntures	0	65	0	188
	216.926	290.193	938.195	1.123.360
Variações nos ativos e passivos				
Clientes e outras contas a receber	(53.095)	(44.471)	(176.255)	(173.728)
Estoques	(197.741)	(180.604)	(484.868)	(371.782)
Outros ativos circulantes	7.978	8.849	(55.081)	27.852
Ativos no realizável a longo prazo	(5.685)	(2.672)	(6.360)	(17.895)
Fornecedores	281.310	253.257	403.633	208.482
Salários e encargos sociais	(40.079)	(48.824)	33.971	3.421
Impostos, taxas e contribuições	(10.410)	(11.984)	753	(19.936)
Outras Obrigações	2.744	(9.963)	15.171	(10.368)
Aluguéis a pagar	4.366	4.220	11.927	9.472
Caixa proveniente das operações	206.314	258.001	681.086	778.878
Juros pagos	(5.492)	(19.169)	(21.896)	(36.863)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.737)	(21.352)	(103.661)	(113.175)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	190.085	217.480	555.529	628.840
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível	(135.355)	(160.001)	(490.169)	(640.330)
Recebimentos por vendas de imobilizados	676	547	1.112	1.150
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(134.679)	(159.454)	(489.057)	(639.180)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	80.478	(9)	222.468	400.448
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(33.229)	(102.075)	(125.017)	(231.021)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(81.850)	(85.632)	(153.342)	(170.847)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(34.601)	(187.716)	(55.891)	(1.420)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	20.805	(129.690)	10.581	(11.760)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	255.827	394.563	266.051	276.632
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	276.632	264.873	276.632	264.872

Teleconferência de Resultados do 4T17/2017 – 23 de fevereiro de 2018

Português

às 10:00 (Brasília)

Número de acesso:

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):

+55 (11) 2188-0400

Inglês

às 12:00 (Brasília)

Número de acesso:

+1 (646) 843-6054

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):

+55 (11) 2188-0400

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: www.rd.com.br.

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@rd.com.br